

Comissão instalada em 17 de setembro tem inspiração em iniciativa do Senado do Chile e foi sugerida por Cristovam Buarque para promover debates sobre grandes temas

# Um espaço para discutir o futuro do Brasil

Pedro Pincer

COMO FAZER O Brasil do futuro virar o Brasil no futuro. Assim, Cristovam Buarque (PDT-DF) descreveu o objetivo do novo colegiado da Casa. Instalada no último dia 17 pelo presidente Renan Calheiros, a Comissão Senado do Futuro tem a intenção de promover discussões sobre grandes temas e aprimorar a atuação do Senado nessas questões.

“O futuro dependerá daquilo que fazemos concretamente aqui no presente.” Citando a frase do líder indiano Mahatma Gandhi, Renan explicou o intuito da comissão.

— Teremos a missão de promover discussões sobre grandes temas e principalmente sobre o futuro do Brasil, como uma das nações mais promissoras, além de aprimorar

a atuação do Senado para contribuir efetivamente com as gerações que haverá de nos suceder.

Presidida por Luiz Henrique (PMDB-SC) e relatada por Cristovam, a comissão é composta por dez senadores e vai discutir temas como pacto federativo, o atual sistema de saúde e maneiras de enfrentar a violência urbana (*veja lista completa no quadro*). A primeira reunião está prevista para 14 de outubro e pretende debater o pacto federativo.

A ideia do relator, que contou que a comissão é inspirada em um colegiado semelhante no Chile, é que os debates sejam quinzenais e que cada um seja, posteriormente, formatado para publicação. Para Cristovam, as reuniões da Comissão Senado do Futuro vão ter um viés diferente do



Para Renan Calheiros (D), comissão vai fazer com que o Senado contribua efetivamente com as novas gerações

dos outros colegiados da Casa.

— Uma coisa que me incomoda é quando vejo que a gente quer debater os problemas e as pessoas vêm aqui dizer o que já estão fazendo. Os participantes deverão receber roteiros das questões que a comissão deseja responder em seus relatórios, de maneira a evitar que divaguem ou fiquem apenas mostrando o que já tem sido feito no passado. Eu quero saber, especialmente dos representantes do governo, o que falta fazer.

Luiz Henrique demonstrou entusiasmo em estar à frente da nova comissão.

— Presidir esta comissão é realizador porque ela significa tudo a que me propus quando fui diplomado senador. Vamos levar para o Senado

outra visão: a de que o Brasil precisa fazer um esforço na área da pesquisa científica e tecnológica, não apenas pelo aumento dos investimentos governamentais, como fizemos aqui, mas também no incentivo às inversões do setor privado que, diferentemente dos países que lideram a inovação, aplicam no Brasil muito menos do que o setor público no desenvolvimento de produtos de valor agregado.

Ele salientou a importância de o Brasil estar alinhado aos países que investem fortemente em ciência e tecnologia.

— Precisamos estar ao lado dos países líderes da inovação. Essa é a esquina histórica que nos fará avançar para o desenvolvimento ou estagnar, o que significa retroceder

definitivamente a uma economia pobre e atrasada. O futuro do Brasil estará marcado por uma decisão política pela educação, pela pesquisa científica e tecnológica, por um amplo investimento na saúde, por uma atitude, que é inadiável, de fazer um novo pacto federativo que descentralize a gestão.

Ana Amélia (PP-RS) felicitou Cristovam e Luiz Henrique pelos temas e destacou a infraestrutura e a educação, apontando a existência de um “aluno diferente” no país.

— Não tinha Google, um telefone celular que pudesse nos introduzir conhecimentos. Hoje temos um aluno inquieto e contemporâneo com a tecnologia, que veio para ficar. Precisamos apressar a caminhada para isso.



Cristovam: “Quero saber o que falta fazer, não o que está sendo feito”



Luiz Henrique: “O futuro passa pela educação, pela pesquisa e pela saúde”

## Comissão Desafios do Futuro, do Chile, serviu de inspiração

Na apresentação do plano de trabalho, Cristovam assinalou que a ideia foi inspirada em iniciativa semelhante à que ocorre no Senado chileno, desde abril de 2012. A perspectiva futura de escassez de água, a distribuição de renda e a qualidade da educação são algumas das questões já abordadas pela Comissão Desafios do Futuro, cujo presidente é o senador Guido Girardi.

Um dos objetivos é conhecer as consequências do envelhecimento da população e os efeitos sobre os custos dos cuidados de saúde, previdência e trabalho.

Foi preparada uma lista de questões estratégicas para o Chile que podiam ser analisadas com uma perspectiva de futuro. Foram convidados representantes da Academia Chilena de Ciências e de universidades para construir uma agenda de trabalho.

Eventualmente, há a cooperação do Conselho do Futuro, que é estabelecido pelo Regimento Interno do Senado daquele país. O grupo tem a missão de prestar assessoria em temas relacionados a ciência, tecnologia e inovação.

Guido Girardi é um dos autores do projeto de criação

da comissão, num grupo que conta com Juan Pablo Letelier, filho de Orlando Letelier, assassinado pela ditadura de Pinochet quando ocupava o Ministério das Relações Exteriores, em 1976.

A ideia de criação do colegiado é de 2007, mas o requerimento na Câmara daquele país não foi aprovado à época.

O intuito da comissão chilena, que já fez encontros com cientistas e estudiosos assistidos por mais de 600 pessoas, de acordo com o relato de Cristovam, é funcionar como ponto de encontro e diálogo para que o Chile lance as

bases para um pacto social. A inspiração para instalar um colegiado semelhante no Senado do Brasil, finalizou o relator da comissão brasileira, vem da

ideia de que deve-se reunir todos os ramos da sociedade, com senadores de todas as vertentes, para construir uma sociedade justa e solidária.



Colegiado chileno pretende funcionar como base para lançar pacto social

### Membros

#### PRESIDENTE

Luiz Henrique (PMDB-SC)

#### RELATOR

Cristovam Buarque (PDT-DF)

#### MEMBROS

Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

Ana Amélia (PP-RS)

Humberto Costa (PT-PE)

Paulo Paim (PT-RS)

Cyro Miranda (PSDB-GO)

Wilder Moraes (DEM-GO)

Blaio Maggi (PR-MT)

Eduardo Amorim (PSC-SE)

### Assuntos em discussão

Primeiro debate será sobre o pacto federativo. As outras reuniões, ainda sem data definida, tratarão dos seguintes temas:

- Montagem de **infraestrutura econômica** para melhorar competitividade
- Como reformar plenamente o atual **sistema de saúde**
- Como fazer cidades pacíficas, indo além do **combate à violência**
- Como organizar o **sistema de educação**
- Como transformar o Brasil em celeiro de **criação científica e tecnológica**
- Como superar o quadro social **aliviando a pobreza**
- Como ter uma **organização política** que permita ao Brasil do futuro ter uma democracia consolidada

### Saiba mais

**Projeto de Resolução 25/2013, que criou a Comissão Senado do Futuro**  
<http://bit.ly/PRS25-2013>

**Página da Comissão Desafios do Futuro, do Senado chileno**  
<http://bit.ly/DesafiosdelFuturo>

**Site do 2º Congresso do Futuro, promovido pela comissão chilena em janeiro**  
<http://bit.ly/CongressodelFuturo>

Veja esta e outras edições do *Especial Cidadania* em [www12.senado.leg.br/jornal/cidadania](http://www12.senado.leg.br/jornal/cidadania)